

Gestão coletiva para geração de renda e emancipação de mulheres no bairro Restinga.

Northon Santos da Rosa¹, Júlia Soares de Sena², Thaís Teixeira da Silva³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Restinga

O presente projeto tem como objetivo sensibilizar mulheres em situação de vulnerabilidade social para participação no curso Mulheres Mil que será ofertado com recursos de emenda parlamentar no próximo ano. A presente ação visa atingir mulheres moradoras do bairro Restinga, município de Porto Alegre, em situação de vulnerabilidade social, educacional e econômica, com o objetivo de proporcionar vivências, formação e trocas relacionadas à gestão coletiva e lideranças comunitárias. Levantamento de dados durante a pandemia comprovam o quanto a saúde mental de grande parte da população ficou comprometida ao longo do período pandêmico. Contudo, ao nos colocarmos acerca da parcela majoritariamente afetada em relação a essas pesquisas, encontra-se uma boa parcela de mulheres chefes de família, que durante esse processo complexo se viram em um “beco sem saída”. Casas chefiadas por mães solas em situação de vulnerabilidade social, crescem ano após ano nas periferias brasileiras, dentro do contexto de uma sociedade historicamente negacionista, machista e sexista. A metodologia utilizada é consoante a do Programa Mulheres Mil, instituído pela Portaria 1.015/2011, cujo objetivo é “a formação profissional e tecnológica articulada com a elevação de escolaridade de mulheres em situação de escassez social”, tendo como resultado a multiplicação do número de mulheres inseridas no sistema educacional formal em diversos níveis de escolaridade. O projeto consiste na realização de oficinas junto a grupos de mulheres formados nos CRAS da Restinga e Lomba do Pinheiro, rodas de conversas, elaboração de material informativo sobre as temáticas e realização de entrevistas para resgatar as trajetórias de vida destas mulheres e os processos formativos que constituem suas identidades enquanto mulheres e líderes, para produção de material audiovisual. A proposta busca promover saberes a partir do diálogo e da troca de experiências entre as participantes e asicineiras, com o intuito de gerar empoderamento e sensibilizar para os temas de fortalecimento da cidadania, coletividade, gestão coletiva, gênero, raça, segurança alimentar e geração de renda. A realização das oficinas visa à qualificação e preparação dessas mulheres para que, sobretudo, tenham uma forte atuação dentro de suas próprias comunidades, seja como microempreendedoras seja como líderes comunitárias. A relevância sociocultural propagada pelo projeto nos serve como primordial pilar a fim de mover-nos rumo a construção de uma realidade melhor e que, para além de um plano de governo, preveja através das oficinas a elaboração de janelas para que assim cada individualidade feminina possa florescer e trilhar sua própria jornada. O desenvolvimento pessoal da concepção e pertinência das mais diversas realidades e entidades comunitárias, nos rege como um núcleo disposto a fortalecer as relações de caráter, moral, educação social e ética. Ajudando-nos a ilustrar para cada vez mais pessoas a importância de uma educação social de qualidade.

Palavras-chave: Mulheres; Geração de renda; Restinga.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.